

Prefeitura de SP instala pedras sob viaduto para evitar moradores de rua

Gestão Bruno Covas afirma ter exonerado servidor responsável e diz que obra será removida

Aline Mazzo

SÃO PAULO Depois de quase oito anos morando sob o viaduto Dom Luciano Mendes de Almeida, na avenida Salim Farah Maluf, no Tatuapé (zona leste de SP), o catador de recicláveis William Oliveira, 35, teve de buscar outro lugar para dormir desde a última quinta-feira (28).

O lugar em que ele colocava o colchão de casal ganhado para descansar depois de rodar o dia todo atrás de papelão, ferro e plástico, agora está cheio de pedras desniveladas e pontiagudas, que o impedem de deitar por ali.

Na tarde de quinta, funcionários de uma empresa contratada pela prefeitura concluíam a colocação das pedras, que são presas ao chão por uma espessa camada de cimento, na parte de baixo do viaduto no sentido bairro. Do outro lado da pista, a obra já havia sido finalizada.

Além de Oliveira, outros catadores de recicláveis costumavam dormir ali, pois havia espaço para deixar a carroça e objetos pessoais, como ele explica. “Não tinha muita gente, uns três ou quatro. E a gente nunca montou barraco.”

A menos de 1 km dali, a parte inferior do viaduto Antônio de Paiva Monteiro também foi coberta por pedras no fim de 2020. Quem trabalha próximo conta que o local sempre foi ocupado por alguns moradores de rua.



Viaduto Dom Luciano Mendes de Almeida, na zona leste Zanone Fraissat/Folhapress

“Às vezes a prefeitura passava e levava as coisas dos catadores, para eles não ficarem aí. A maioria era tranqüilo. Só um ou outro que ficava mais exaltado. Mas acho que cansaram e resolveram colocar essas pedras, assim não dá mais para ninguém ficar aí”, conta o frentista Rafael Gomes da Silva, 21, que trabalha no posto de combustíveis ao lado do viaduto.

A capital tem 24.344 moradores de rua, segundo censo feito pela prefeitura em 2019. Desse total, 8,8% ocupavam baixos de viadutos. A região da subprefeitura da Mooca, onde ficam os viadutos que

receberam as pedras, concentrava 835 pessoas em situação de rua, ficando atrás apenas da subprefeitura Sé (7.593).

William e outros dois moradores dizem não ter sido avisados da necessidade em deixar o local onde dormiam e reclamam que não foram procurados pelo serviço de assistência social.

“Eu acordei com o pessoal da prefeitura descarregando o material para começar a trabalhar. Agora vou ter que me virar para achar um lugar que pelo menos não molhe com a chuva”, diz o catador.

A Prefeitura de São Paulo informou nesta segunda (1º)

que exonerou o servidor responsável pela ação, sem indicar qual o cargo e o departamento que ele ocupava.

No sábado (31), a administração municipal afirmou desconhecer a obra e que uma sindicância havia sido aberta para apurar o ocorrido. A prefeitura iniciou a retirada das pedras do viaduto Dom Luciano Mendes de Almeida.

A gestão Bruno Covas (PSDB) ainda informou cumprir o decreto Nº 59.246/20, que dispõe sobre os procedimentos e o tratamento dado à população em situação de rua durante as ações de zelação urbana.

“É vedada a retirada de pertences pessoais como documentos, bolsas, mochilas, roupas, muletas e cadeiras de rodas. Podem ser recolhidos objetos que caracterizem estabelecimento permanente em local público, principalmente quando impedirem a livre circulação de pedestres e veículos, tais como camas, sofás, colchões e barracas montadas ou outros bens duráveis”, informa nota enviada à Folha.

Para a arquiteta urbanista Paula Freire Santoro, professora da FAU (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo), da USP, e coordenadora do LabCidade, a obra é claramente desumana ao criar uma “nova arquitetura do genocídio da população de rua”.

“Como pode um gestor construir algo feito para machucar, para não deitar, para fazer as pessoas sumirem dali? Isso não diminui o desafio que é acolher essa população nem reduz o número de pessoas nas ruas, mas é bem mais simples do que encarar os problemas sociais”, critica.

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, informou que realiza busca ativa para abordar pessoas em situação de rua e oferece acolhimento nos equipamentos da rede. Os viadutos são monitorados e as ações são intensificadas quando “há pessoas em situação de vulnerabilidade no local com atendimentos de orientação à saúde

de, documentação, obtenção de benefícios dos programas de transferência de renda e encaminhamento para centros de acolhida”.

O urbanista Renato Cymbalista, professor da Uninove e da FAU-USP, alerta para a repetição de ações equivocadas voltadas à população de rua. “Conhecemos esse tipo de medida, que ataca o sintoma e não a causa dos problemas. A prefeitura de São Paulo vem tratando o problema há décadas desta forma. Se medidas repressivas resolvessem o problema, São Paulo não teria um só morador de rua.”

Em fevereiro de 2020, a prefeitura, já sob a gestão Bruno Covas (PSDB), colocou grades sob o viaduto Deputado Antônio Sylvio Bueno, em Guaianases (zona leste de SP), para evitar a ocupação de moradores de rua. Na ocasião, a subprefeitura da região afirmou se tratar de obras de revitalização da área.

Na gestão Fernando Haddad (PT), em 2014, a prefeitura instalou paralelepípedos junto às pilastras sob os trilhos da linha 1-azul do metrô, na avenida Cruzeiro do Sul, na zona norte, onde dormiam moradores de rua sob a justificativa de evitar pichações no local.

Em 2010, a prefeitura, sob o comando de Gilberto Kassab (PSD), construiu uma rampa sob o viaduto João Julião da Costa Aguiar, em Moema (zona sul de SP), impedindo que moradores de rua dormissem no local. A gestão afirmou que a medida impedia o descarte de lixo.

Também sob a gestão de Kassab —em mandato assumido após José Serra (PSDB) deixar a prefeitura—, a reforma da praça da República, em 2007, foi alvo de críticas após a colocação de bancos com divisória de ferro para impedir que pessoas se deitassem.

Mais uma covereadora do PSOL afirma ter sofrido atentado

SÃO PAULO A covereadora Samara Sosthenes, integrante do coletivo Quilombo Periférico, do PSOL, na Câmara de São Paulo, registrou um boletim de ocorrência no domingo (31) afirmando ter sido alvo de um atentado, no Jardim Herculano, zona sul da capital.

É a terceira parlamentar do PSOL a registrar queixa de atentados e ameaça na capital paulista em menos de uma semana. A Polícia Civil investiga ligação entre os casos.

Segundo o registro feito por Samara, um motociclista fez um disparo de arma de fogo para o alto em frente à casa dela. Ela estava na residência, mas não ouviu o barulho.

A parlamentar tomou conhecimento do suposto atentado por uma testemunha que teria presenciado a cena, mas não anotou a placa da moto ou as características do suspeito (que usava máscara e capacete). A testemunha não

quis prestar depoimento.

No registro oficial, Samara disse acreditar que ato foi motivado por conta de sua atuação política e também um caso de transfobia.

Segundo a assessoria da parlamentar, a mãe de Samara também ouviu o disparo, mas ela estava em uma casa vizinha. Como o projétil não atingiu nenhum objeto ou pessoa,

a perícia não foi acionada para ir até o local. A rua onde Samara mora não possui câmeras de segurança.

Em nota, o coletivo disse não se tratar de fato isolado já que outras vereadoras eleitas pelo PSOL sofreram atentados e ameaças. “A começar pelo atentado à casa da covereadora Carolina Iara, da Bancada Feminista, e a invasão e

ameaça ao gabinete da vereadora Erika Hilton”, diz a nota.

O atentado que a nota se refere aconteceu na última quarta (27) quando desconhecidos deram dois tiros na parede da casa de Carolina.

“Considerando este histórico, a Mandata Coletiva Quilombo Periférico acompanhou a covereadora na delegacia situada na Rua Brigadei-

ro Tobias, 527, onde foi registrado um boletim de ocorrência, pelos crimes de ameaça e transfobia e também cobrar das autoridades de segurança pública investigação e providências”, afirma a nota.

De acordo com a polícia de São Paulo, o caso de Samara foi registrado como ameaça e disparo de arma de fogo pelo DHPP (Departamen-

to de Homicídios e de Proteção à Pessoa).

“A unidade também apura o dano e disparo de arma de fogo, registrado na quarta-feira (27), cometido contra outra covereadora. Já o crime de ameaça, cometido contra uma parlamentar na Câmara de Vereadores, na última semana, é investigado pelo 1º DP (Sé)”, diz.

SMS/FMS de Betim-MG. Decisão de revogação da licitação PE nº 65/2020 - PAC nº 0125/2020 - RP nº 31/2020 - Registro de preços para eventual aquisição de tira reativa, com aparelho de glicosímetro em regime de comodato. O Município de Betim através do Sr. Secretário Municipal de Saúde torna público que foi revogada a referida licitação integralmente os atos de abertura e de disputa de lances realizada no dia 13/11/2020, em função de correção no descritivo do edital. Ao contrário, será corrigido com posterior publicação do Edital e novo prazo para apresentação de propostas e sessão de disputa de lances. O processo fica com vistas franqueadas aos interessados. Gestor SUS/FMS. 28/01/2021.

ASSINE A FOLHA ★ ★ ★
www.folha.com/assine ★

FUNDAÇÃO DE APOIO A FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA E AO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMAR

CNPJ N.º 09.161.265/0001-46

AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº 03/2021 Processo nº 60/2021-M Modalidade: Pregão Eletrônico - Objeto: SERVIÇO DE MANUTENÇÃO OU CONSERVAÇÃO, DE DEMOLIÇÃO PARCIAL E ADEQUAÇÃO DE IMÓVEL – HCFAMEMA com abertura das propostas dia 12/02/2021 às 09:00hs. Mais informações e aquisição do edital completo no site: <http://www.famar.org.br> ou pelo fone (14) 3434-2533 setor de licitação e compras.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAÓPEBA I.CISMEP

A INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAÓPEBA – ICISMEP comunica a realização do Pregão Presencial nº 03/2021, relativo ao Processo Licitatório nº 03/2021, nos moldes das Leis Federais nº 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor valor unitário do item. A abertura da sessão se dará às 9h do dia 17/02/2021. O objeto licitado é: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS SOLIDOS ORAIS**. O edital completo está disponível no site da ICISMEP www.icismep.mg.gov.br e ainda, no setor de Licitações, situado na Rua Côrsega, nº 318, Bairro Arquipélago Verde, Betim/MG, no horário de 10h às 16h, mediante prévio recolhimento dos emolumentos. Mais informações pelo telefone (31) 3512-4420. O pregoeiro, 29/01/2021.

DEFESA CIVIL FUMARES RJ

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ

A V I S O

PRORROGAÇÃO DE PRAZO
PROCESSO: SEI-270058/002272/2020
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 001/2021
OBJETO: Contratação emergencial de empresa para locação de estrutura e serviços afins, para funcionamento do Hospital de Campanha para atender a demanda do Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP), em virtude do crescente aumento do número de pacientes internados com a COVID-19, para um período de até 180 (cento e oitenta) dias.

A Secretaria de Estado de Defesa Civil comunica que foi PRORROGADO o prazo para recebimento de propostas comerciais até às 09:00h do dia 05/02/2021 (sexta-feira); será realizada Sessão Pública, para recebimento de propostas e etapa de lances visando selecionar a proposta mais vantajosa para o objeto em epígrafe. As empresas interessadas poderão enviar suas propostas para o e-mail: dgaf.creq@gmail.com, ou entregar pessoalmente na Coordenadoria de Requisições do Departamento Geral de Administração e Finanças, com sede na Praça da República, Nº 45 - Centro - RJ. O Projeto Básico encontra-se à disposição dos interessados no site: <http://www.cbmerj.rj.gov.br>. Maiores informações, através dos Tels. (21) 2333-3084 /2333-3085, ou pelo e-mail: pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA
AVISO DE LICITAÇÃO; PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2021; PROCESSO Nº 32/2021; OBJETO:- Contratação de serviços de manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos, por prazo de 12 (doze) meses. TIPO:- Menor Preço por Lote. DO EDITAL:- O Edital completo poderá ser consultado ou obtido na Secretaria Municipal de Materiais e Suprimentos, à Rua Antonio Paulo de Miranda, nº 466 - Centro, ou pelo tele/fax (17) 3341-9448 ou 3341-9444, nos dias úteis. DATA DE ENCERRAMENTO:- 12 de fevereiro de 2021, às 09:30 horas. Prefeitura Municipal de Colina (SP), 01 de Fevereiro de 2021. DIAB TAHA – Prefeito Municipal; ISRAEL DA SILVA NUNES – Pregoeiro.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO DE CAMPINAS, AMPARO, JAGUARUNA, VALINHOS, SUMARÉ, COSMÓPOLIS, PAULÍNIA, AMERICANA, NOVA ODESSA, SANTA BARBARA D'OESTE E HORTOLÂNDIA, todas do Estado de São Paulo, inscritas no CNPJ nº 46.058.160/0001-92, através de seu Diretor Coordenador Político abaixo descrito, pelo presente edital, convoca todos(as) os(as) Trabalhadores(as) integrantes da Categoria Profissional do 3º Grupo do Plano da CNTV, a saber: Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Grandes Estruturas, Indústrias da Construção de Pequenas Estruturas, Indústrias de Orlas, Indústria de Impermeabilização, Instalação Térmica, Tratamento de Concreto, Projetos, Consultoria e Fiscalização, nas Indústrias de Pinturas e Decorações, Estuques e Ornamentos, nas Indústrias de Cimento Armado, nas Indústrias de Manutenção e Montagens Industriais, nas Indústrias de Instalação e Manutenção Telefônica, nas Indústrias de Instalações Elétricas, de Gás, Hidráulicas e Sanitárias e na Indústria da Construção Pesada, de Estradas, Pavimentação, Obras de Terraplenagem e afins, associados ou não ao Sindicato, todos com direito a voz e voto, e sendo todos com Data-Base em 1º Maio de 2021, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 19 de Fevereiro de 2021, em primeira convocação às 17h30min, e em caso de não atingir o quórum deliberativo às 18h30min em segunda convocação a se realizar através da plataforma virtual conferência remota "Zoom" que combina videoconferência e reuniões "online" pelo "link" <https://zoom.us/j/94680734088?pwd=WFRAZW5XMTU4LHhZQ2pUODBCIjQ0ZDZ0>, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º - Discussão e Aprovação da ata da assembleia anterior; 2º - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Reivindicação referente ao período de 01/05/2020; 3º - A ser apresentada à Entidade Patronal; 3º - Deliberar sobre a concessão de poderes à Diretoria do Sindicato, para dar início à negociação para renovação das cláusulas coletivas vigentes até 30/04/2021, em conjunto e/ou separadamente com os demais Sindicatos Profissionais representativos da categoria, de forma direta ou não com os Sindicatos Patronais e/ou através de mediação ou solução arbitral; 4º - Decidir sobre o calendário de negociações, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração de estado de greve e greve; 5º - Autorizar e conceder poderes a Diretoria do Sindicato, para agir na esfera, administrativa e judicial, a fim de firmar acordo ou convenção coletiva de trabalho, suscitar, havendo necessidade o competente Dissídio Coletivo de Natureza Econômica perante o Tribunal do Trabalho, bem como, representar em Dissídio de Greve, se for o caso; 6º - Deliberar sobre a manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo negocial, para as deliberações que se fizerem necessárias; 7º - Fixar o percentual a ser descontado a título de Contribuição Assistencial, dos associados e não associados, garantindo o direito de oposição. A Assembleia realizará-se em primeira convocação, não atingindo o quórum deliberativo em segunda convocação pela maioria dos presentes cujos votos tenham plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. Campinas, 02 de Fevereiro de 2021. Amilton Mendes dos Santos - Coordenador Político.

**Prefeitura Municipal de Marília**
TERMO DE ABERTURA
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 003/2021 - FUMARES
ID - BANCO DO BRASIL Nº 854955
Órgão: Fumares Fundação Marilense de Recuperação Social. **Modalidade:** Pregão. **Forma:** Eletrônica. **Objeto:** Aquisição imediata de camas, colchões impermeáveis e travesseiros impermeáveis destinados à FUMARES. **Cadastro das Propostas** até o Dia 17/02/2021, às 09:00 horas. **Início do Pregão:** Dia 17/02/2021 às 10:00 horas no Portal do Banco do Brasil, site www.licitacoes-e.com.br. O Edital também estará disponível no site www.marilia.sp.gov.br/licitacao. **Dados:** Informações na Diretoria de Licitações - Av. Santo Antônio, 2377 - Av. Santo Antônio, 2377 - Marília/SP ou pelo e-mail pregao@marilia.sp.gov.br.
Vanderlei Dolce - Presidente da Fundação Marilense de Recuperação Social - FUMARES
TERMO DE ABERTURA
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 006/2021
ID - BANCO DO BRASIL Nº 855062
Órgão: Prefeitura Municipal de Marília. **Modalidade:** Pregão. **Forma:** Eletrônica. **Objeto:** Registro de Preços para eventual aquisição de Gêneros Alimentícios para atender alunos do Sistema Municipal de Ensino no período da pandemia do Coronavírus (COVID-19), por prazo 12 meses. **Cadastro das Propostas** até o dia 15/02/2021 às 09:00 horas no Portal do Banco do Brasil, site www.licitacoes-e.com.br. O Edital também estará disponível no site www.marilia.sp.gov.br/licitacao. **Dados:** Informações na Diretoria de Licitações - Av. Santo Antônio, 2377 ou pelo e-mail pregao3@marilia.sp.gov.br.
Prof. Helter Rogério Bocchi - Secretário Municipal da Educação
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 248/2020
Modalidade: Pregão. **Forma:** Eletrônica. **Objeto:** Registro de preços, pelo prazo de 12 meses, visando a eventual aquisição de máscaras triplas descartáveis, destinadas aos profissionais das Unidades Públicas de Atendimento do SUAS, para a realização de atendimentos durante a pandemia Covid-19. **Termo de Homologação:** A Prefeitura Municipal de Marília, neste ato representada pela secretária municipal abaixo descrita, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes nas Leis Federais 8.666/93 e 10.520/2002 e Decreto Municipal 11.001/2013 e suas alterações, **Homologou** o processo Licitatório, conforme a classificação efetuada pela Pregoeira Vera Lúcia Pretti, na sessão realizada em 06/01/2021, conforme segue: Empresa Vencedora: **Limp Safe Comércio De Equipamentos Eireli**, localizada na **Av. das Américas, nº 13685 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro/RJ - CEP:22790-701.**
Wânia Lombardi - Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social